

Finsocial garante Cr\$ 220 bi à merenda

Na área de educação, o ministro Murílio Hingel garantiu Cr\$ 220 bilhões do Finsocial para a merenda escolar. Desse total, Cr\$ 170 bilhões ficarão à disposição dos estados, que passarão a fazer as compras diretamente. Desde ontem, os governos estaduais estão recebendo informações sobre a parcela que lhes está reservada. Hingel explicou ainda que "a divisão dos recursos será proporcional à clientela a ser atendida". Para o ensino de primeiro grau, foram reservados Cr\$ 1,6 trilhão ainda disponíveis do FNDE (Fundo Nacional de De-

seenvolvimento da Educação), que é formado pelo salário educação.

O ministro também recebeu com simpatia as propostas de compra de leite *in natura* para a merenda escolar, ao invés do leite em pó, como é feito hoje. "É uma idéia feliz: buscar da maneira mais difícil o benefício". Se adotada, a medida poderá baratear o custo do produto, que poderá ser adquirido em localidades próximas aos centros de consumo.

Uma das alternativas que estão sendo estudadas para implementação em nível nacional é o Pro-

grama de Mutirões Remunerados. Implantados no Rio há oito anos, esses mutirões empregam atualmente cerca de três mil pessoas. Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Social, Marco Maranhão, o programa, que é desenvolvido nos setores de construção civil e reflorestamento, obtém custos entre 45 e 50 por cento menores que os de empreiteiras.

Segundo ele, até hoje o programa já permitiu a construção de 550 quilômetros de redes de esgotos e 330 quilômetros de escadarias nos morros do Rio.